

ADAMÁ

Guia de Assentamento de [Placas Cimentícias](#)

Índice

2	Recebimento
2	Descarga
2	Armazenamento
2	Preparação
3	Juntas
3	Materiais e Ferramentas
3	Observações Prévias
4	Assentamento
5	Rejuntamento
7	Limpeza e Impermeabilização
7	Precauções

Parabéns, você acabou de adquirir um produto de excelente qualidade e design exclusivo! Agora vamos ajudá-lo a instalar e obter um resultado incrível, mas lembrem-se que é importante seguir nossas orientações para garantir a integridade das peças até o momento da impermeabilização.

Esta forma de assentamento é recomendada para ambientes internos e externos, seja pisos, revestimentos ou bordas.

Recomendamos que a instalação dos produtos seja acompanhada por um profissional habilitado como: engenheiros e arquitetos com registro ativo no órgão responsável, e que o assentamento seja feito por um profissional especializado em assentamento de placas cimentícias e pisos de grandes formatos.

Os pisos e bordas ADAMÁ são fabricados em processo artesanal e podem vir a apresentar leves diferenças dimensionais, de tonalidade e pequenas marcas em suas arestas. São pisos de concreto de alto desempenho e tem as vantagens que esse material propõe como alta durabilidade e resistência mecânica contanto que sejam assentadas de maneira adequada.

Recebimento

- Determine um responsável para o recebimento do material na obra que ficará encarregado por conferir o material considerando a integridade do produto e quantidade de acordo com a nota fiscal.
- Produtos fissurados ou quebrados só devem ser descarregados caso o responsável julgue que possam ser utilizadas como recorte de maneira que a obra não precise aguardar a reposição. Caso o responsável julgue que o produto não pode ser utilizado entre em contato com seu revendedor credenciado.

Descarga

- Todos os produtos ADAMÁ são transportados em pallets e recomendamos que, se possível, utilize uma empilhadeira para que o desembarque e transporte até a área de armazenagem seja facilitado.
- O produto é sensível a manchas antes da aplicação da proteção necessária, por isso é necessário cuidado no transporte e manuseio. Todos que tiverem de manusear o produto devem estar com as mãos limpas ou utilizando luvas para conservar as peças sem manchas.

Armazenamento

- O produto deve ser armazenado em área limpa e coberta.
- O material deve ser apoiado na parede tendo o cuidado de que estejam sobre dois sarrafos em um chão forrado com plástico (não utilizar papelão), todas as peças devem ser armazenadas na posição vertical e cobertas com lona plástica.
- Mantenha as mantas protetoras que vem entre peças.
- Não recomendado que peças sejam expostas a intempéries nem que sejam armazenadas por longos períodos pois estas condições podem manchar as placas cimentícias. Isso é uma característica natural do concreto, e não é considerado como um defeito

Preparação

- Reboco fino ou contrapiso
 - O contrapiso deve ser impermeabilizado e suas condições de estanqueidade devem ser verificadas, se for evidenciado sinais de umidade e eflorescência a impermeabilização deve ser revisada.
 - Toda a superfície deve estar impermeabilizada e com cura de no mínimo 21 dias.
 - A superfície deve estar livre de sinais de infiltrações, eflorescência e de qualquer tipo de sujeira e oleosidade.
 - Certificar-se que o contrapiso esteja nivelado e remover quaisquer materiais impregnados que possam causar calosidades e ondulações.
 - Usar vassoura de pelo macio ou escova macia para remover todos os resíduos de reboco e poeira soltos.
 - O contrapiso não deve apresentar fissuras, pois podem ser transferidas para o revestimento comprometendo seu desempenho.
- Acabamento liso (gesso, massa corrida ou pintura)
 - Toda superfície deve estar impermeabilizada.
 - Verificar sinais de umidade (bolhas, descascamento). Caso existam, a superfície deverá ser raspada, lixada e aplicado produto impermeabilizante (seguir corretamente instruções do fabricante para total secagem).
 - Efetuar correção de rugosidade, usando lixa para alvenaria (grão a partir 200) e limpar os resíduos com escova macia.

Juntas

- **Junta de assentamento (rejunte):** De 3 a 5 mm.
 - **Atenção**, para assentamentos com junta seca, ou seja, sem utilização de rejunte, manter o espaçamento mínimo entre as peças indicado acima.
 - Nunca assentar peças encostadas umas às outras, isto é, sem espaçamento, mesmo que não utilizado rejunte. Este tipo de assentamento proporciona o posterior descolamento e/ou trinca das peças, devido à dilatação térmica natural do material dos revestimentos.
- **Junta de dessolidarização:** Espaço de no mínimo 5 mm entre o piso e a parede, estas juntas devem atravessar a camada do emboço.
- **Junta de movimentação:** Espaço vai do contrapiso e emboço até o revestimento, junta de no mínimo 10 mm que deve limitar áreas máximas de 32 m²

Materiais e ferramentas necessários



Desempenadeira Dentada
(dentes de 8 mm)



Argamassa Flexível ACIII - D ou E



Escova Macia



Trena



Fita Crepe de pintura (≥ 48mm)



Espaçadores (3 – 5mm)



Régua de Pedreiro



Nível



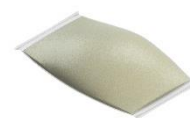
Pulverizador



Caixa de Massa



Espátula de Silicone



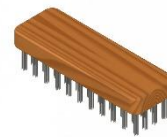
Rejunte Flexível tipo II



Bisnaga



Borrifador



Escova de Aço

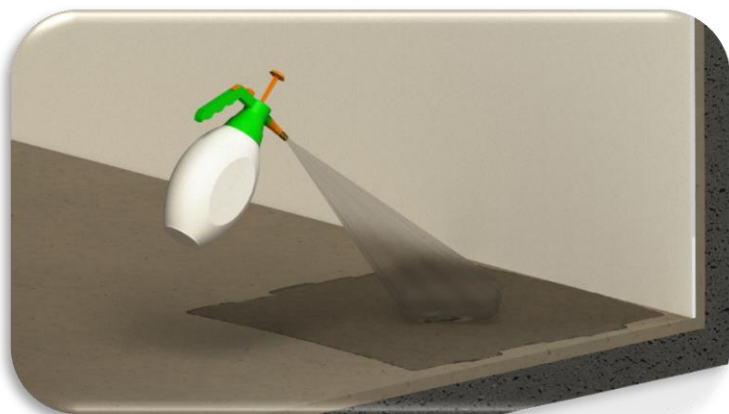
Observações Prévias

- Utilizar argamassa ACIII – D ou E ultra flexível para grandes formatos. Em peças claras é recomendável que seja da cor branca.
- Verificar o nivelamento da superfície. Qualquer ondulação comprometerá a qualidade final.
- O contrapiso deverá estar livre de trincas, pois, caso existam, a trinca será reproduzida no revestimento após assentado.
- Confirmar a total ausência de umidade nas peças.
- Ter em mãos o desenho de paginação (desenho) que determinará a ponto inicial, o sentido de assentamento e as devidas posições de cada peça.

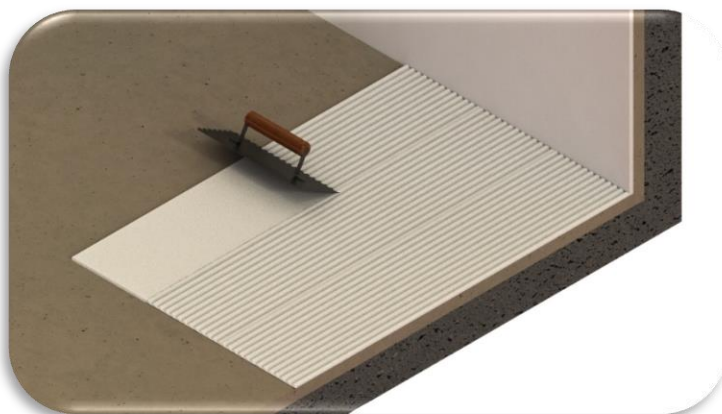
Assentamento

- Devido a produção artesanal dos pisos/bordas Adamá, o tardoaz (verso da peça) pode apresentar irregularidade, que deve ser ajustada na argamassa e nivelando durante o assentamento.

Durante todo o assentamento deve-se seguir os seguintes passos:



1º. Umedecer com o pulverizador somente a área (máx. de 01 m²) da base que imediatamente irá receber argamassa.



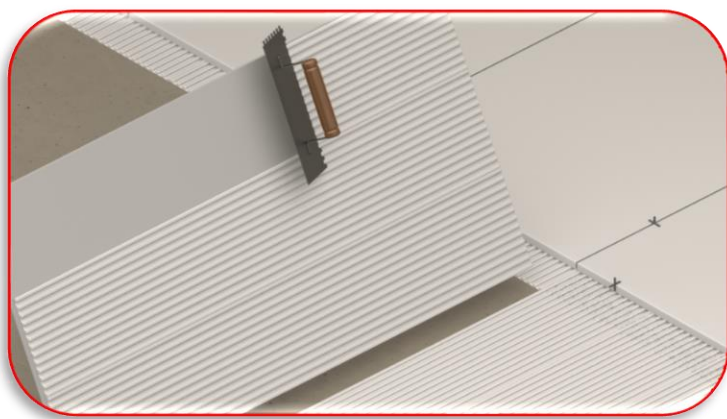
2º. Com a massa devidamente preparada conforme orientações do fabricante, espalhar na base úmida com lado liso da desempenadeira cerca de 5 mm de espessura e após isso, com o lado dentado, criando cordões em um único sentido.



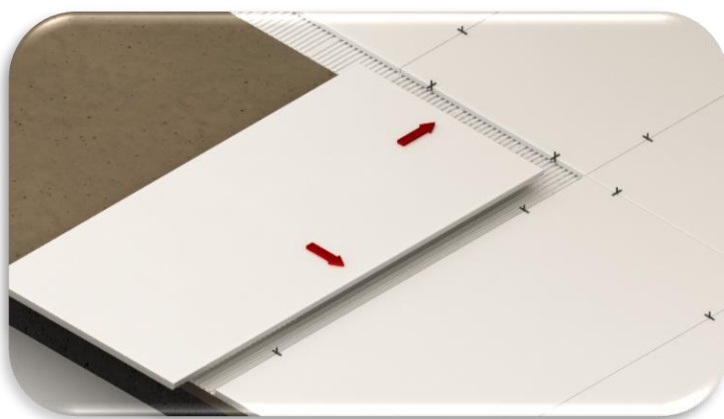
3º. Escovar o verso da peça com escova de aço, criando leve desgaste.



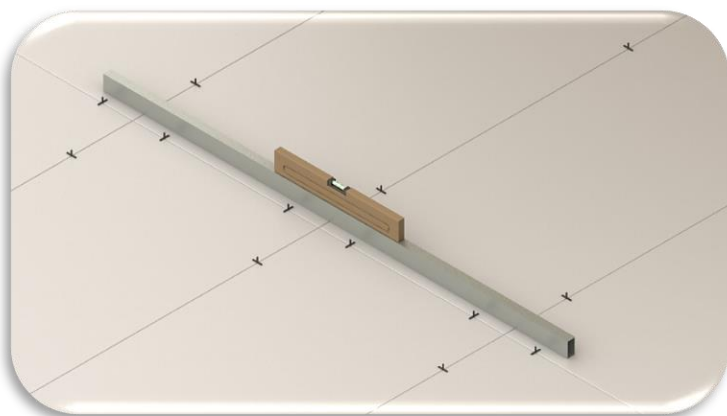
4º. Limpar o verso da peça com escova macia, eliminando resíduos.



5º. Aplicar a argamassa no verso da peça, com os cordões na mesma direção dos cordões da base.



6º. Ajustar sua posição pressionando contra a base e arrastando levemente em direção às peças assentadas. Inserir os espaçadores de modo que não fiquem apertados.

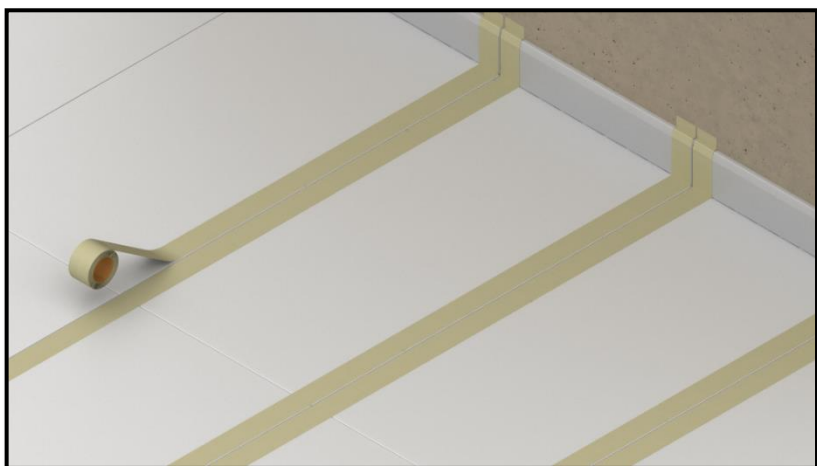


7º. Conferir o alinhamento e o nivelamento com a régua e o nível. Desníveis podem ser indício de massa mal aplicada e vãos ocultos. É de extrema importância cobrir as peças com plástico à cada 2m² assentado. Manter a cobertura até cura total da argamassa (mínimo de 48h).

Rejuntamento

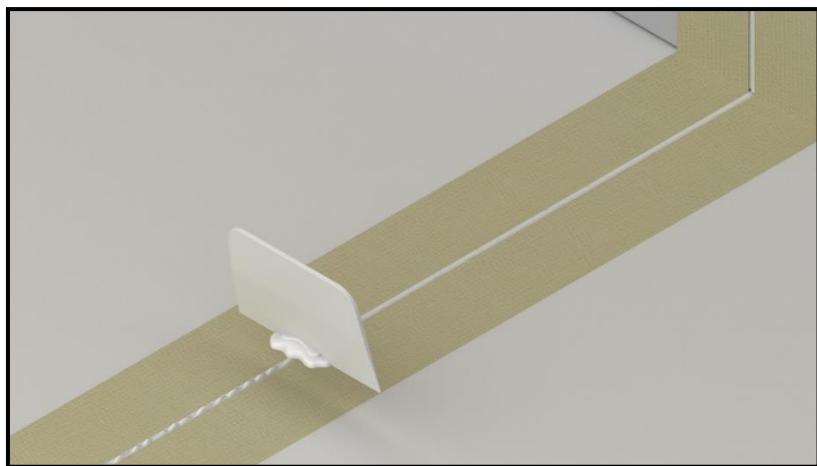
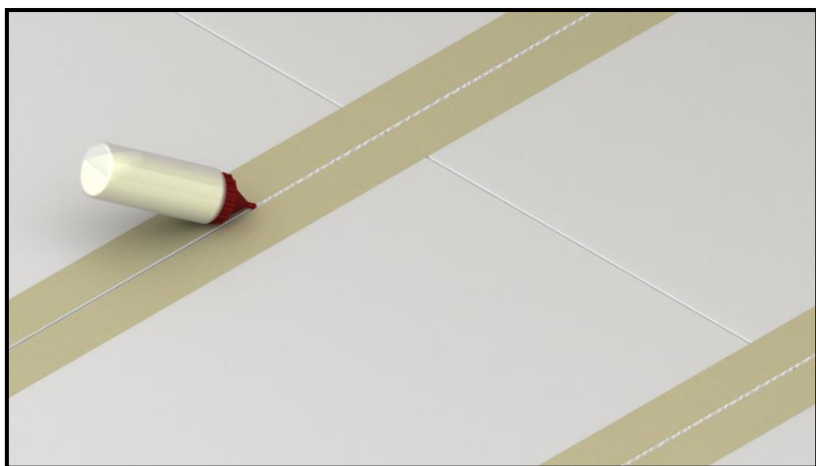
- Deve ser utilizado rejunte flexível do tipo II conforme especificado na NBR 14992 / 2003.
- Não é recomendado utilização de rejunte acrílico para produtos Adamá da linha Tessera com acabamento Fulget ou Cetim.
- Devem ser utilizadas juntas de 3 a 5 mm como descrito no item “junta de assentamento”.

O rejuntamento somente poderá ser feito após a cura total da argamassa de assentamento (conforme instruções do fabricante). Recomendamos que seja preparada uma proteção com fita crepe nas faces frontais da peça. Essa proteção deverá ser retirada logo após o término da aplicação do rejuntamento. Utilizar uma bisnaga ou manga de confeiteiro com bico fino para a aplicação do material. Em caso de paredes, é recomendado completar todo o rejuntamento horizontal e então iniciar o rejuntamento vertical, seguindo os seguintes passos:



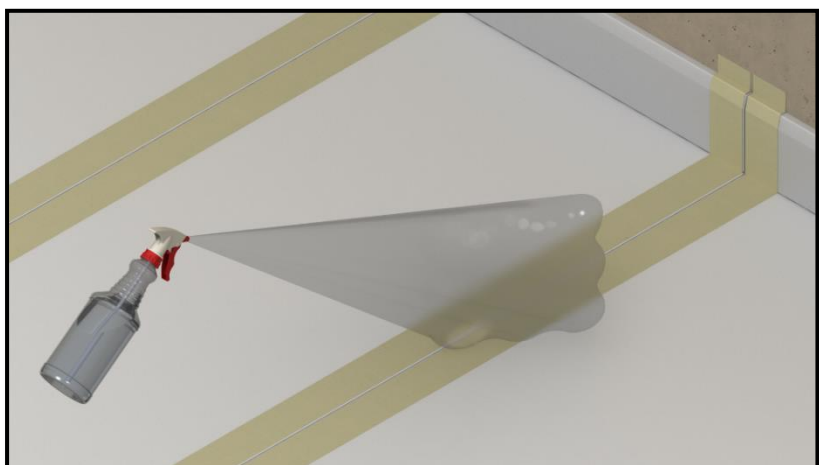
1°. Retirar os espaçadores. Aplicar fita crepe nas duas margens das juntas de todas as peças. Quanto mais próximo ao limite melhor, porém não avançar dentro dos espaços. Se ocorrer, a retirada da fita deslocará o rejunte aplicado.

2°. Umedecer, sem excesso, as áreas com borrifador à cada metro. Aplicar o rejunte uniformemente nos vãos. Não há a necessidade de preencher toda a profundidade das juntas. Sua função é apenas vedar os vãos entre as superfícies.



3°. Nivele com uma espátula de silicone. Cuidado para não ultrapassar os limites das fitas. Logo após o preenchimento de todas as linhas horizontais, retirar completamente as fitas e após cura inicial do rejunte, iniciar o empapelamento na vertical e executar o serviço na direção contrária. Após aplicado nas duas direções deve-se retirar completamente a fita crepe.

4°. Umedecer após 4 horas. Cobrir toda a área com plástico até o término de secagem do rejuntamento (seguir instruções do fabricante) para liberação do tráfego e aplicar a proteção (impermeabilização).



Limpeza e Impermeabilização

A limpeza e a impermeabilização deverão ser feitas logo após a cura do rejunte. Para a limpeza deve-se usar:

- Detergente Neutro – usado em casos de sujeiras leves, **não providas** de produtos químicos e/ou altamente impregnantes como terra vermelha. Também usado para limpeza de manutenção constante, sem agredir a impermeabilização.
- Detergente Alcalino – usado em casos de sujeiras pesadas e que causam manchas profundas como óleos, tintas e graxas. Pode ser usado também posteriormente, porém remove qualquer produto de proteção impermeabilizante sendo necessário a reaplicação da proteção.
- Nunca se deve utilizar Detergentes Ácidos em revestimentos cimentícios pois irão alterar a cor e textura da superfície.

Com o piso completamente limpo e seco, a impermeabilização deve ser feita de acordo com o ambiente e o tipo de acabamento e nível de proteção pretendida.

Recomendamos para todos os usos a proteção mínima com Óleo-fugante – produto básico e obrigatório para qualquer ambiente. Sua função é impedir a penetração profunda de água e óleos, facilitando qualquer limpeza posterior e prevenindo manchas e fungos.

Precauções

Para garantir o resultado esperado é aconselhável:

- Todo produto cimentício deve ser impermeabilizado após o assentamento para proteção contra sujeiras. Portanto, o ideal é que sejam assentados na última fase da obra, principalmente após o paisagismo. Se os revestimentos Adamá forem assentados antes do paisagismo ou de alguma parte da obra que gere sujeira impregnante os produtos deverão ser protegidos de modo a não sofrerem contato até que sejam devidamente protegidos.
- Não recomendamos utilizar martelo de borracha (mesmo branco ou coberto com pano), pois além de ocasionar manchas graves, a vibração desloca a argamassa. Simplesmente aplique pressão com as mãos limpas.
- Não recomendamos utilizar espaçadores niveladores tipo cunha ou rosca pois geram tensões internas nos revestimentos cimentícios que resultarão em trincas e quebras logo nas primeiras idades após cura da argamassa.
- Verificar com a régua e o nível o nivelamento das faces peça a peça.
- Somente aplique a argamassa na peça no momento da aplicação. Cuidado ao apoiar as peças com a face para baixo durante o processo. Apesar da resistência do produto cimentício, nesta fase ele ainda não foi impermeabilizado e pode sofrer danos à sua superfície.
- Se o rejunte entrar em contato com a superfície acabada da peça, deve-se limpar imediatamente com escovação simples e água em abundância. O rejunte cimentício recomendado (tipo II) pode ser removido do piso em até 1 dia após a aplicação, já o rejunte acrílico não é recomendado para os revestimentos cimentícios.
- Se a argamassa entrar em contato com a superfície acabada da peça, deve-se limpá-la imediatamente com pano seco e posteriormente, em caso de manchas, executar limpeza pesada. Contate-nos.

Para maiores detalhes estaremos sempre à disposição através dos seguintes contatos:

contato@adamadesign.com.br

(15) 3202-8170

Mai/2022